

Ata da Reunião do Conselho

ATA N.º 130/2005/CET – 109ª REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 06 de abril de 2005, com início às 17h00, na sala de reuniões da Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP, situada à rua Marechal Deodoro nº 450, 15º andar, nesta capital, com a presença dos seguintes conselheiros: Adalberto D.B.Netto/SEBRAE, Allan Marcelo de Campos Costa/SEPL, Aloize Gogola/SETP, Antonio Rycheta Arten/Agência de Fomento, Carlos Frederico Marés de Souza Filho/BRDE, Carlos José Zimmer/CGT, Francisco Ferres Filho/SDS, Geraldo Seratiuk/DRT, João Luiz Rodrigues Biscaia/FAEP, José Carlos Trizotti/Força Sindical, Klaus Dias Kuhnen/FAEP, Leila Maria Raboni/DRT, Marcos Rochinski/CUT, Newton Jorge Gonçalves de Oliveira/FIEP, Pe. Roque Zimmermann/SETP, Sérgio Athayde Filho/CUT, Sinval Zaidan Lobato Machado/FACIAP, e dos seguintes convidados: Elza Maria Campos/SETP – CRT, Luciene Pereira de C. Bracht/SETP - CQP, Luiz Antonio Bonato /SETP - CQP, Márcia Campos Andrade/UEL – UNITRABALHO, Maria Bernadete de Souza Cortes/UEM – UNITRABALHO, Merialdo J. Paiva/CMT Araucária, Nivaldo Ogemin/FAEP, Robson M. Camargo/ER Irati – SETP, Sandro Lunard Nicoladeli/CGE – SETP, reuniu-se o CET, em sua 109ª Reunião Ordinária, para deliberar os seguintes assuntos de pauta: 1- Aprovação das Atas 127/2004, 128/05 e 129/05; 2 – Apresentação e aprovação do Regulamento da Conferência; 3- Definição da Comissão Organizadora da Conferência; 4 – Apresentação da proposta orçamentária; 5 – Carta do FONSET; 6 – Relato da Reunião da Comissão de Acompanhamento do PLANTEQ; 7 – Informes sobre o PLANSINE; 8 – Encaminhamento para a eleição da nova presidência do CET; 9 – Informes gerais..O Presidente do CET, Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP, iniciou a reunião dando as boas vindas a todos os presentes, passando a palavra ao diretor financeiro da FAEP, o Conselheiro João Luiz Rodrigues Biscaia, para que fizesse a abertura oficial da reunião, como representante da casa. Este evidenciou a oportunidade de estarem sediando a reunião do CET, agradecendo a presença de todos. Finalizada a abertura, o Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan/FACIAP retomou a condução da reunião passando aos itens de pauta.

Item 01 - Aprovação das atas 127/04, 128/05 e 129/05. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan/FACIAP colocou em plenária a discussão e aprovação das atas. Inicialmente, a ata 127/04 que, não havendo nada em contrário, foi aprovada. O mesmo sucedendo com as atas 128/05 e 129/05, todas aprovadas sem ressalvas.

Item 02 – Apresentação e aprovação do Regulamento da Conferência. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan/FACIAP nominou as Conselheiras Leila Maria Raboni/DRT e Maria Deli Medeiros de Medeiros/SINCACES, assim como, o Conselheiro Marcos Rochinski/CUT, como membros da Comissão do Regulamento; passando a palavra à Conselheira Leila Maria Raboni/DRT para que se pronunciasse como membro da Comissão. Esta saudou aos presentes, pedindo para apresentar a metodologia de trabalho, explicando que o documento foi consolidado com a presença da FECOMÉRCIO, da CUT, da DRT e da SETP. Informou que foram realizadas quatro reuniões e que, do ponto de vista da Comissão, o documento foi amplamente discutido, inclusive com a presença dos ER's que estavam participando, na capital, da reunião de alinhamento das diretrizes da SETP, apresentando suas contribuições. Passou a palavra à Coordenadora Elza Maria Campos - CRT/SEPT, explicando que a CRT fez a consolidação do documento apresentado aos Conselheiros, com todas as coordenadorias da área do trabalho, fazendo uma síntese de todas as

contribuições recebidas. Mencionou a proposta de mudança no número de participantes das regionais para a Conferência Estadual do Trabalho. Suscitou as mudanças ocorridas no que concerne ao papel da Comissão Organizadora, a ser discutido no próximo item de pauta. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP agradeceu a explanação da Coordenadora Elza Maria Campos - CRT/SEPT, perguntando à Conselheira Leila Maria Raboni/DRT, se havia alguma informação adicional sobre a data de realização das Conferências. Esta informou que a Comissão foi composta para redigir o Regulamento da Conferência e sua função finalizava com a apresentação e aprovação do mesmo. Disse ainda, que um dos itens do Regulamento estabelece a formação de uma Comissão Organizadora da Conferência. O Conselheiro José Carlos Trizotti/Força Sindical, com relação ao Art. 5º do Regulamento, comentou que deveria estar devidamente claro no mesmo, a definição dos delegados com direito à representação. No que foi esclarecido pela Coordenadora Elza Maria Campos - CRT/SEPT de que no Cap. 7 - Art. 30º -§ 4º do Regulamento, há um quadro com esta definição, para cada bancada e Escritório Regional da SETP. Com relação ao Cap. 4, a Coordenadora mencionou que participariam como atores, todos os interessados, uma vez que a Conferência é um evento aberto. O Conselheiro José Carlos Trizotti/Força Sindical insistiu dizendo que as entidades que não se caracterizam como sendo de trabalhadores, de empregadores ou do setor público, não terão direito à voto como delegados na Conferência Estadual. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP pediu que se prorrogue o mandato da Comissão e que se façam sugestões via INTERNET. O Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT lembrou que há um prazo pré estabelecido, não havendo tempo hábil para o envio de novas sugestões. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP revoga a sugestão anterior, considerando o regulamento correto. A Conselheira Leila Maria Raboni/DRT disse, em nome da Comissão, que esta sugere como encaminhamento, que se definam os membros da Comissão Organizadora da Conferência. O Conselheiro Sérgio Athayde Filho/CUT sugeriu que se definisse o mês de maio para a realização do primeiro Encontro Regional. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan/ FACIAP indaga aos Conselheiros se eles aprovam a prorrogação da data para maio, ficando à cargo da Comissão a definição das datas. A Conselheira Leila Maria Raboni/DRT disse que a Comissão do Regulamento tomou a iniciativa da viabilização de alguns espaços como o pré agendamento do auditório do CIETEP, para os dias 27 e 28 de junho, para a realização da Conferência Estadual, ficando os meses de abril e maio para as agendas de todas as Conferências Regionais, cabendo à Comissão Organizadora avaliar esta proposta, como também o espaço e a definição das agendas das Conferências Regionais. Sugeriu ainda, que a Comissão seja ampliada no seu número de representantes por bancadas, pois o processo exigirá muito trabalho. Retomando a palavra, o Conselheiro Sérgio Athayde Filho/CUT pediu licença para registrar um fato novo no CET, em relação à condução das reuniões pela secretária executiva Elietti Sousa Vilela – CESINE/SETP, havendo inclusive a participação dos Conselheiros suplentes, para a sugestão de pauta, segundo mencionou. Sugeriu que não somente os Conselheiros efetivos, mas também os suplentes, participassem como delegados natos. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan/ FACIAP colocou em votação a proposta, pedindo aos Conselheiros que se manifestassem. Como não houveram manifestações contrárias, o Presidente considerou aprovada a sugestão do Conselheiro Sérgio Athayde Filho/CUT. Finalizado o item, o Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan/ FACIAP registrou e apresentou o Sr. Merialdo J. Paiva/CMT de Araucária, como seu convidado para as reuniões do CET. Na oportunidade, registrou a presença do Conselheiro Carlos Frederico Marés de Souza Filho/BRDE, dizendo ser este uma garantia de apoio na realização das Conferências.

Item 03 – Definição da Comissão Organizadora da Conferência. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP disse que a Comissão de Organização do

Regulamento da Conferência deveria ser a mesma para a Organização da Conferência, devendo ficar sob a presidência da Conselheira Leila Maria Raboni/DRT. O Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT falou que a proposta regimental da Comissão é de três representantes e que sua entidade estaria representada na Comissão, juntamente com a SDS/CUT e a CGT. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan/ FACIAP solicitou ao Conselheiro João Luiz Rodrigues Biscaia/FAEP, de sua bancada, que articulasse junto à mesma, o nome dos outros dois representantes, repassando à Conselheira Leila Maria Raboni/DRT, Presidente da Comissão. Pediu o mesmo aos representantes da bancada do Poder Público.

Item 04 – Apresentação da proposta orçamentária. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP passou a palavra à coordenadora Elza Maria Campos – CRT/SETP que entregou cópia da proposta orçamentária aos presentes, apresentando-a em seguida. Informou que para a formulação da referida proposta partiram do pressuposto de que cada Conferência Regional teria o número de 120 participantes e que estariam realizando no Estado, vinte e duas Conferências. O Conselheiro Aloize Gogola/SETP sugeriu que no item despesas se colocasse a indicação dos itens em unidade, multiplicando-o no final, por dezoito, como por exemplo: um pernoite, uma passagem, fazendo apenas um ajuste na planilha. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan/ FACIAP passou a palavra ao Conselheiro Carlos Frederico Marés de Souza Filho/BRDE para que se pronunciasse sobre a possibilidade do Banco vir a patrocinar as pastas e outros materiais para a Conferência Estadual, o que foi confirmado pelo mesmo, ser viável. A palavra foi dirigida ao Conselheiro, Secretário Pe. Roque Zimmermann/SETP que, saudando a todos disse ser o objetivo das Conferências, discutir as Políticas de Geração de Trabalho, Emprego e Renda, bem como, o de obter do Ministério do Trabalho e Emprego, o comprometimento para com estas Políticas. Informou, como Presidente do FONSET, que nas reuniões de preparação das Conferências Regionais e Nacional, estão dando um passo à frente para pressionar o Ministério a ampliar os recursos. Já estão incluindo um novo item, o dos trabalhadores informais. Lembrou que estas Conferências serão realizadas a cada dois anos, devendo-se caminhar para que hajam as Conferências Municipais, no sentido de que os municípios também possuam suas Políticas Públicas, inclusive com participação orçamentária. Ressaltou que a qualificação profissional precisa ser partilhada pelos Municípios, Estados e União. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan/ FACIAP considerou aprovado o orçamento, informando que os ajustes serão feitos na continuidade.

Item 05 – Carta do FONSET. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP passou a palavra à Coordenadora Elietti Souza Vilela - CESINE/SETP que antes de proceder a leitura da carta estendeu os elogios recebidos à equipe técnica da SETP, principalmente à equipe da Coordenadora Elza Maria Campos - CRT/SETP, pela sua competência e trabalho desenvolvido. Em seguida, informou que foi considerado relevante socializar a carta do FONSET pelo enfoque da mesma, às Políticas Públicas, procedendo a sua leitura na íntegra. Fazendo uso da palavra, o Conselheiro, Secretário Pe. Roque Zimmermann/SETP, disse não haver endossado o item 12 da carta, manifestando-se contrário às DRT's, mas que foi voto vencido. O Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT pediu a palavra para solicitar maiores informações sobre o rateio dos recursos do FAT, mencionados no item 3 da mesma. O Conselheiro, Secretário Pe. Roque Zimmermann/SETP, comentou que se tenta cercar o CODEFAT e o Ministério, pois os recursos não são divulgados na sua totalidade e quando se coloca um percentual há maior garantia de se conhecer o valor destes recursos. Informou que a primeira parcela já irá ser recebida ainda neste mês. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP parabenizou o Secretário, dizendo que é somente desta maneira apresentada que se consegue fazer pressão junto ao CODEFAT. O Conselheiro Sérgio Athayde

Filho/CUT disse concordar com o Conselheiro, Secretário Pe. Roque Zimmermann/SETP, quando fala na necessidade de pressão para que as coisas caminhem, salientando a pressão dos trabalhadores como uma alternativa de desenvolvimento. Quanto ao item 3, levantado pelo Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT, o percentual de 10% representa muito pouco diante de uma realidade de aproximadamente quinze milhões de trabalhadores desempregados e excluídos socialmente. O IDH, no interior do Paraná, não reflete fidedignamente a realidade dos trabalhadores de uma sociedade capitalista e neo liberal excludente, conforme afirmou. Evidenciou a economia solidária como sendo uma saída alternativa e que, por esta razão, não deveria estar colocada junto com a qualificação e a intermediação. Manifestou preocupação quanto ao pensamento dos Secretários de Estado do Trabalho, por desconhecerem a realidade dos trabalhadores, impedindo que se saia da exclusão. Enfatizou que os teóricos nunca pisaram num chão de fábrica, desconhecendo o seu processo, na prática. Na sua opinião, deveria haver uma maior compreensão dos trabalhadores, analisando melhor o item 3 e discutindo-o com maior profundidade. O Conselheiro Carlos Frederico Marés de Souza Filho/BRDE disse que congratulava-se com a Carta de Maceió e que gostaria de fazer considerações ao item 9 da mesma, na questão do micro crédito, considerando que o CET poderia propor encaminhamentos que ajudassem a resolver o assunto. Segundo ele, o micro crédito é cópia do PROGER. Salientou que o assunto merece atenção especial, devendo haver um Programa equalizado, aprofundando-se para tentar construir uma saída urbana onde, a exemplo do PRONAF, seja com juros baixos. Um PRONAF para a economia familiar urbana. Com relação ao item 4 – desenvolvimento local, ressaltou que um dos problemas do PRONAF é ele ser feito diretamente por agentes financeiros, desvinculado das prefeituras e da sociedade organizada. Salientou que os três estados que mais o utilizam são o Rio Grande do Sul, o Paraná e Santa Catarina, razão pela qual apresentam uma melhor estruturação de uso do Programa. Julga relevante separar a economia solidária da qualificação, conforme sugerido pelo Conselheiro Sérgio Athayde Filho/CUT. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP passou a palavra ao Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT que disse da necessidade de se resgatar o tripartismo nas instâncias em que se está debatendo, uma vez que existem os representantes das bancadas, estes devem ser os mediadores. Solidarizou-se com o Conselheiro Sérgio Athayde Filho/CUT quando este diz que o teórico nunca pisou num chão de fábrica e que o tripartismo permite essa visão, com cada representante fazendo a sua parte. Voltou ao item 3, considerando muito pouco pleitear somente 10% dos recursos do FAT, considerando que o debate em Maceió deveria ter sido bem mais acirrado, inclusive devendo ser divulgado pela imprensa. O Conselheiro, Secretário Pe. Roque Zimmermann/SETP respondeu estar agradavelmente surpreso com o rumo tomado pela discussão e que somente no Paraná é que se fala formalmente em economia solidária. Disse sentir-se contemplado em haver na carta um item que fala no assunto. Quanto ao micro crédito, disse endossar as palavras do Conselheiro Carlos Frederico Marés de Souza Filho/BRDE, e que este é um crédito subsidiado em países desenvolvidos, com a inadimplência trabalhada de forma diferente. Com relação à divulgação, respondeu ao Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT que gostaria de fazê-lo, mas que está impossibilitado nos meios publicitários, onde não consegue veicular informações relevantes de sua pasta. Informou que a carta foi enviada às Agências de notícias de todo o Brasil e aos pequenos jornais, não sendo divulgada. O Conselheiro Antonio Rycheta Arten/Agência de Fomento disse que o seu órgão vem aplicando o micro crédito há cerca de três anos e que atualmente passa por uma fase de transição. Ponderou que o momento atual merece uma reflexão e que não se pode ficar distante de dois pontos básicos: o de ser assistido e o de ser monitorado, merecendo uma nova reversão. Suscitou como pontos desfavoráveis, que a metodologia do Plano não é cumprida, os CMT's não atendem ao objetivo do Programa, havendo um desvio deste. Por outro lado, o

Banco Social passa por uma fase de transição, com descaracterização. Considerou oportuno reavaliar o conjunto todo e recuperá-lo. Quanto ao item 9, ponderou que, historicamente não é o custo do dinheiro que gera inadimplência e sim, a falta de conhecimento de como aplicar o dinheiro. Informou que existe um Programa que está sendo implementado com recursos mais baratos e que, no Paraná, temos um diferencial que consiste na política do governo de Estado. Segundo ele, a visão de futuro para o micro crédito é considerar que há toda uma fase que antecede ao crédito, com vários outros caminhos que venham a facilitar e impedir que se pegue o recurso e não leve o projeto adiante, devendo o custo financeiro ser ajustado numa nova metodologia. A política de financiamento de micro crédito está como uma política de crédito, criando-se subsídios de pressão. O Conselheiro Geraldo Seratiuk/DRT disse ter a Delegacia participado, a convite da SETP, de uma reunião em que o Ministério fez uma exposição onde tudo leva a chamar de micro crédito de consumo. Considerou estar o CET desinformado de toda a política de micro crédito do Banco do Brasil, bem como, de todos os órgãos que dela falam. Sugeriu que se pedisse à Coordenadoria de Micro Crédito do Ministério, um relatório regionalizado destes Programas operados no Paraná, no sentido de se poder visualizar o que tem sido feito no Estado. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP pediu que se fizesse a solicitação e informou que a Coordenadoria foi passada à Associação Comercial do Paraná, por falta de estrutura do Ministério, em mantê-la. Sugeriu que se fizesse um contato com o Sindicato dos Contabilistas, pois esta categoria está representada em todos os municípios. O Conselheiro Sérgio Athayde Filho/CUT disse que a presença dos representantes do Banco de Desenvolvimento e da Agência de Fomento imprime uma nova qualidade ao CET, principalmente nessa questão, onde sentem-se como empresários de "segunda classe". Enfatizou que os trabalhadores também querem ter propriedade, trabalhar conjuntamente, tendo acesso aos fundos públicos, deixando estes de serem exclusivos do Capital, podendo os trabalhadores, viabilizarem grandes empreendimentos. Foi lembrado pelo Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP de que os empregadores também são trabalhadores com altos custos, principalmente oriundos do ônus das ações trabalhistas.

Item 06 – Relato da Reunião da Comissão de Acompanhamento do PLANTEQ. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP passou a palavra ao Coordenador Luiz Antonio Bonato /SETP – CQP que registrou um agradecimento público ao Conselheiro Allan Marcelo de Campos Costa/SEPL pelo pronto atendimento prestado pela sua pasta à solicitação da SETP, para liberação de recursos. Em seguida, falou sobre a reunião do PLANTEQ, dizendo que pretendia-se ampliar o Plano em 100%, mas houve um corte. Enfatizou haver sido realizada uma ata, já encaminhada ao MTE, o que viabilizou a liberação da primeira parcela do Plano, graças à agilidade da Comissão. Mencionou que a iniciativa da realização das Conferências Regionais em preparação à Estadual foi objeto de elogios pelo Ministério, que orientou os outros estados a fazerem o mesmo. Comentou que o Serviço Civil Voluntário também foi enaltecido pelo Ministério. Lembrou que, atendendo sugestão do CET, em específico da bancada dos trabalhadores, conseguiram contemplar no Plano Estadual de Qualificação, cinquenta e sete municípios com o menor IDH. O Conselheiro Sérgio Athayde da Silva/CUT lembrou que o Banco do Brasil tem um Programa de Desenvolvimento Sustentável, sugerindo que se convide a pessoa responsável pelo mesmo, no Paraná, para participar das reuniões do CET. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP informou que o Banco do Brasil já participou anteriormente do Conselho, como ouvinte. Pediu que o convite fosse formulado ao representante do Banco e da Caixa, no Estado.

Item 07 – Informes sobre o PLANSINE. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP passou a palavra à Coordenadora Elietti Souza Vilela -

CESINE/SETP e esta informou que para apresentarem o PLANSINE ao MTE, contaram com uma Comissão formada pelas Conselheiras Leila Maria Raboni/DRT e Sandra Regina de Oliveira Garcia/SEED e Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT, que o aprovaram. Em seguida, discorreu sobre o mesmo, enfatizando a proposta de se transformar o SINE num Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda – SPTER, com foco no desenvolvimento local sustentável, com inclusão social, habilitando o trabalhador a vender o produto do seu trabalho e não somente a força deste, como até aqui vinha acontecendo. Foram traçadas como diretrizes a Universalização dos Programas nas 271 agências já implantadas, havendo interface das Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda com as Políticas Sociais. Mencionou os recursos na ordem de oito milhões, setecentos e dezessete mil e trezentos e quarenta e dois reais, com a contrapartida do Estado, de um milhão, setecentos e quarenta e três mil, quatrocentos e sessenta e nove reais. Finda a apresentação, o Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP parabenizou-a pela explanação. Concedeu, em seguida, a palavra ao Conselheiro Sérgio Athayde Filho/CUT, que sugeriu, em relação ao desenvolvimento local sustentável, que se buscassem informações junto ao IPARDES, no sentido de se obter subsídios para prover uma qualificação em áreas e empreendimentos que venham a oferecer retorno destas ações. A Coordenadora Elietti Souza Vilela - CESINE/SETP informou sobre a realização de um curso de Mestrado focado no desenvolvimento econômico, com inclusão social. Mencionou o micro crédito como uma das linhas de desenvolvimento econômico. O Conselheiro Sérgio Athayde Filho/CUT retoma a palavra para informar que a CUT está elaborando documentos com esta visão. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP, com relação à fala do Conselheiro Sérgio Athayde Filho/CUT, lembrou que tem insistido na participação do IPARDES, já há algum tempo, principalmente por trabalharem com informações de cadeia produtiva. A palavra foi passada ao Conselheiro João Luiz Rodrigues Biscaia/FAEP e este disse da importância em apresentar as ações do SENAR em relação à qualificação e treinamento do trabalhador rural. Foi seguido pelo Conselheiro, Secretário Pe. Roque Zimmermann/SETP, que além do SENAR, citou o SENAC, o SESC, o SENAT e o SESCOP que, como parceiros da SETP no processo de qualificação, também fizessem a apresentação de suas ações.

Item 08 – Encaminhamento para a eleição da nova presidência do CET. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP disse que o processo eleitoral deverá ser feito pela bancada do Poder Público, devendo os Conselheiros representantes da mesma, manifestarem-se à respeito, informando à atual Presidência, o nome indicado.

Item 09 – Informes Gerais. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP concedeu a palavra ao Conselheiro Geraldo Seratiuk/DRT e este informou que o governo lançou a Norma Regulamentadora NR 31, que estabelece nova normatização do trabalho rural, avançando em garantias de Medicina e Segurança do Trabalhador Rural. Disse que terá início, à partir do dia 15 de abril do corrente ano, uma rodada de 18 seminários, com cursos de qualificação em relação à NR 31, no sentido de trazer ao Paraná a modernidade em termos de prevenção de acidentes de trabalho. Retomando a palavra, o Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP, disse haver recebido do CODEFAT, via fax, cópia de dois ofícios, o de nº 357 e o de nº 358, solicitando informações sobre as medidas tomadas pela SETP, em relação ao exposto nos relatórios de fiscalização nº 32 e nº 33, bem como, do processo sob o nº 8.513.700-0. Pediu à Coordenadora Elietti Souza Vilela - CESINE/SETP que se pronunciasse e essa disse haver recebido, também via fax, cópia dos referidos ofícios do CODEFAT e que havia redigido uma Norma Técnica sobre o assunto, procedendo a leitura da mesma. O Conselheiro, Secretário Pe. Roque Zimmermann/SETP, considerou uma afronta do MTE, uma vez que este já havia sido informado sobre a situação dos CMT's. Protestou com

profunda estranheza, salientando que os documentos são pós datados. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP manifestou-se solidário ao pronunciamento do Secretário Pe. Roque Zimmermann/SETP, enfatizando que o CET deverá posicionar-se à respeito. Os Conselheiros assinaram a Resolução 219/05, acolhendo a Norma Técnica da CESINE. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP passou a palavra ao Conselheiro Carlos José Zimmer/CGT que colocou a CGT à disposição do CET para sediar a próxima reunião. Fez dois convites, sendo o primeiro para a Plenária em Paranaguá, que estarão realizando no dia 18 de abril próximo e o segundo, para participarem das comemorações alusivas ao dia 01 de maio, onde estarão presentes diversas entidades sindicais, numa parceria com o Município de Curitiba. O Presidente Sinval Lobato Machado Zaidan /FACIAP agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, às 20h00 e eu, Denise Cristina Mansur lavrei a presente ata que vai por mim assinada e demais membros presentes. Curitiba, 06 de abril de 2005.